

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 32/2025 – SEAPI

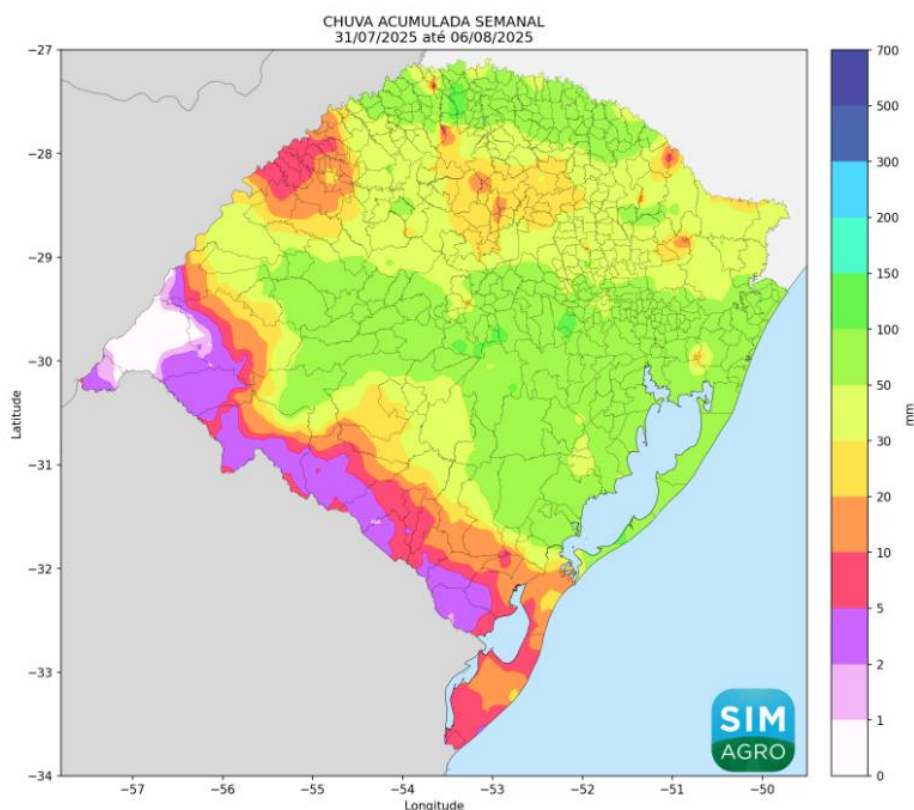
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

31 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 2025

Os últimos sete dias alternaram períodos de temperatura alta, chuva e frio no RS. Na quinta (31/7) e sexta-feira (01/8), o ar seco predominou com elevação das temperaturas em todas as regiões. No sábado (02) e domingo (03), a passagem de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados. Na segunda (04) e terça-feira (05), ainda ocorreram pancadas isoladas de chuva nos setores Leste e Norte, enquanto no restante do Estado o ingresso de uma massa de ar seco e frio manteve a diminuição da nebulosidade e o declínio das temperaturas, com mínimas inferiores a 5°C em diversas regiões. Na quarta-feira (06), o a presença do ar seco garantiu o tempo firme em todo RS.

Os valores ocorridos de chuva oscilaram entre 30 e 50 mm na maioria dos municípios gaúchos. Na faixa Central, Vales do Taquari e Rio Pardo, Região Metropolitana, Zona Sul e no setor Noroeste os totais oscilaram entre 50 e 80 mm, e alcançaram 100 mm em diversas localidades.

A temperatura mínima ocorreu em Getúlio Vargas (-0,4°C) no dia 31/7 e a máxima registrada no dia 02/8 em Rolante (32,2°C).



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 06/08/2025.

DESTAQUES DA SEMANA

A semeadura de **trigo** foi encerrada e a implantação manteve-se dentro da janela recomendada pelo ZARC. As lavouras encontram-se predominantemente em estágio vegetativo, em processo de perfilhamento, com excelente sanidade foliar. A ocorrência de precipitações pela terceira semana seguida, intercaladas por dias ensolarados, contribuíram para o crescimento vigoroso e para a emissão contínua de folhas bem expandidas, indicativo de adequada atividade fotossintética e suprimento nutricional como resultado da umidade ideal do solo para a adsorção das adubações em cobertura. As

lavouras semeadas mais precocemente estão no final do período vegetativo, nos estádios fenológicos de final do alongamento do colmo e início do emborrachamento; a emissão das espigas deve ocorrer nos próximos dias. Nessas lavouras, a segunda aplicação de adubação nitrogenada em cobertura foi concluída. Algumas áreas, na Região Noroeste do Estado, iniciaram o florescimento, mas a proporção em relação à área de cultivo estadual representa menos de meio ponto percentual.

As lavouras de **aveia-branca** implantadas dentro da janela recomendada pelo ZARC apresentam bom desempenho. Já aquelas estabelecidas antes do período ideal não se recuperaram adequadamente dos danos provocados pelas geadas ocorridas em julho, e estão sendo gradualmente destinadas ao replantio de outras culturas de cobertura ou de interesse econômico. As chuvas intensas registradas em 02 e 03/08, em algumas regiões, acompanhadas por ventos fortes, provocaram acamamento em algumas áreas, principalmente em estádios de floração e enchimento de grãos— fases nas quais os colmos tornam-se mais susceptíveis ao tombamento devido ao maior acúmulo de biomassa aérea e alongamento celular. Porém, a extensão dos danos não foi considerada expressiva.

A cultura da **canola** apresenta desenvolvimento vegetativo e estruturação satisfatórios, mesmo em áreas de baixa densidade de plantas, em decorrência do excesso de chuvas no pós-plantio e na emergência. Nesses cultivos, tem ocorrido emissão compensatória de ramos secundários, característica fisiológica que contribui para manter o potencial produtivo próximo ao inicial. Na Região Noroeste, as geadas da primeira semana de julho, coincidentes à fase de florescimento em parte significativa das lavouras, e as chuvas excessivas podem ter provocado uma pequena redução no potencial produtivo em relação à estimativa inicial.

A regularidade das precipitações, a partir do final do primeiro decêndio de julho, favoreceu o crescimento vegetativo uniforme das lavouras de **cevada** cervejeira, resultando em padronização no porte das plantas e elevada densidade populacional, observada pelo expressivo número de afilhos por planta. Essas condições contribuirão para a manutenção do potencial produtivo elevado, desde que mantidos os manejos, nutricional e fitossanitário, adequados.

As condições climáticas foram, em geral, favoráveis ao desenvolvimento das **olerícolas**, com temperaturas mais elevadas, boa luminosidade e redução da umidade excessiva, permitindo o avanço no preparo de solo, nas semeaduras e na melhora na qualidade das hortaliças. A cebola apresentou bom desenvolvimento vegetativo, beneficiada por chuvas moderadas em algumas regiões. Houve danos pontuais por granizo e incidência de mosca-da-cebola, mas o estado fitossanitário segue satisfatório. A alface teve crescimento acelerado, com folhas mais tenras e menor tempo até a colheita, favorecida pela boa radiação solar.

Na **fruticultura**, houve o avanço das podas, das adubações e dos tratamentos de inverno nos pomares de pêssogo, ameixa, figo, videira e caqui. Já se observam floradas iniciais das variedades precoces de pêssogo, bem como emissão de folhas e pegamento de frutos. Na cultura do morango, os efeitos do clima foram variáveis: em algumas regiões, temperaturas amenas e boa radiação solar favoreceram o desenvolvimento, a maturação e o crescimento das plantas; em outras, a baixa luminosidade e a umidade elevada resultaram em produtividade reduzida, deformações nos frutos e maior incidência de doenças, como oídio e flor-preta.

Nas **pastagens**, iniciou-se lentamente o rebrote dos campos nativos, ainda com baixo valor nutricional. As espécies perenes de verão permanecem em pousio ou com crescimento comprometido pelas baixas temperaturas. As forrageiras cultivadas de inverno, em geral, apresentam bom desenvolvimento, favorecido pela amplitude térmica e pela umidade adequada do solo. A alternância entre sol e chuvas estimulou o rebrote de aveia e de azevém. Em algumas regiões, o excesso de umidade dificultou o pastejo e causou arranquio de plantas por pisoteio. As pastagens implantadas mais tardiamente se desenvolveram bem, enquanto áreas atingidas pelas geadas anteriores ainda estão se recuperando.

Na **bovinocultura de corte**, os animais mantiveram ou melhoraram o escore corporal nas propriedades com pastagens cultivadas e suplementação. Já onde houve dependência exclusiva do campo nativo e alta lotação, ocorreram perdas de peso. Em sistemas bem manejados, houve menor necessidade de suplementação. As condições climáticas também contribuíram para o conforto e o bom desenvolvimento dos rebanhos em algumas áreas.

Na **bovinocultura de leite**, as temperaturas mais elevadas no início do período contribuíram com o conforto dos animais, favorecendo a manutenção ou o aumento da produção em várias regiões. A elevação das temperaturas estimulou o desempenho produtivo, especialmente nos sistemas a pasto. Por outro lado, o retorno do frio e da umidade ao final da semana limitou o desempenho dos rebanhos, embora os aspectos sanitários tenham permanecido satisfatórios.

Para os **ovinos**, houve redução do estresse térmico e retorno ao pastejo. As matrizes em periparto se beneficiaram das pastagens de aveia e de azevém, e os cordeiros apresentam bom desenvolvimento inicial. Em algumas regiões, os animais conseguiram aproveitar adequadamente o extrato inferior da forragem disponível, contribuindo para a manutenção do estado corporal.

Na **apicultura**, as colmeias seguiram com baixa atividade produtiva. No entanto, o predomínio de dias ensolarados e o aumento das temperaturas estimularam a movimentação dos enxames, permitindo o forrageamento. Em alguns locais, a divisão espontânea iniciou, e as abelhas aproveitaram as floradas de nabo forrageiro e de canola.

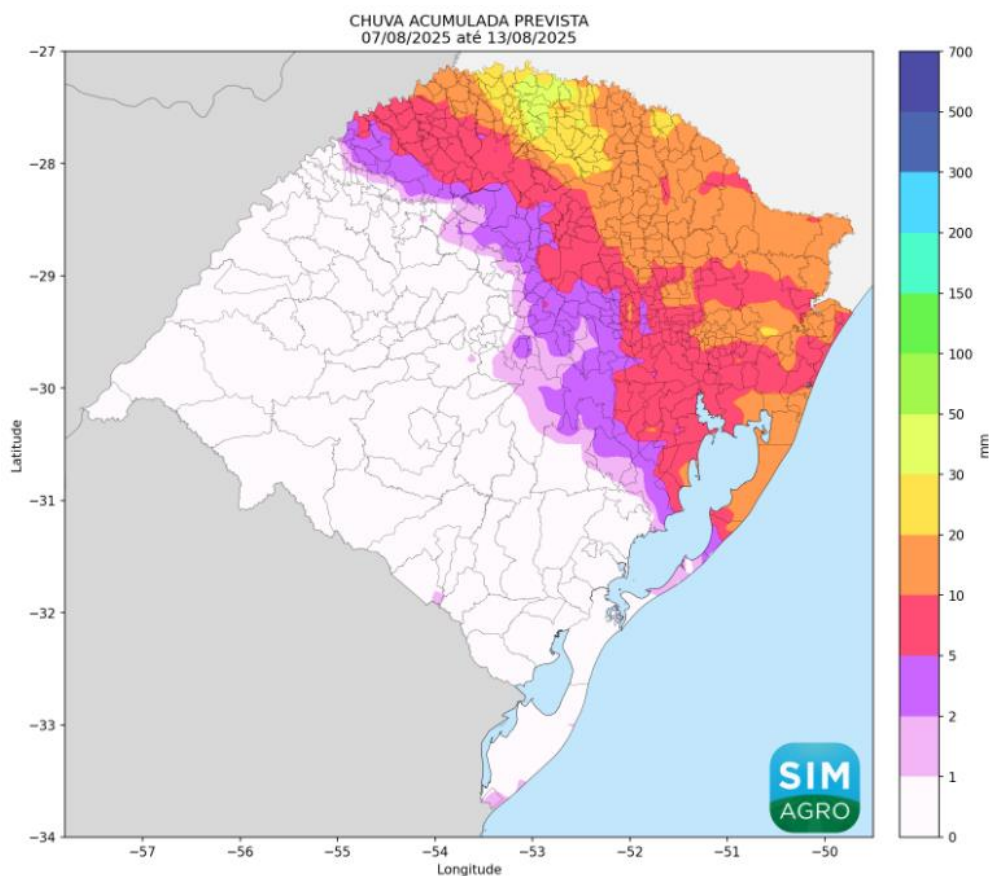
PREVISÃO METEOROLÓGICA (07 A 10 DE AGOSTO DE 2025)

A próxima semana permanecerá com temperaturas baixas no RS. Na quinta (7) e sexta-feira (8), a presença de um cavado (região de baixa pressão alongada) e o deslocamento de uma frente no oceano manterá a nebulosidade em todas as regiões, com pancadas de chuva nos setores Leste e Norte. No sábado (9) e domingo (10), o ingresso de uma massa de ar seco e frio manterá o tempo firme, com declínio das temperaturas, e formação de geadas.

TENDÊNCIA (11 A 13 DE AGOSTO DE 2025)

Entre a segunda (11) e quarta-feira (13), o frio se intensificará, com mínimas próximas de 0°C e formação de geadas na maioria das regiões.

Os volumes previstos deverão oscilar entre 10 e 20 mm nas faixas Leste e Norte, e poderão superar 40 mm no Noroeste Gaúcho. Na Metade Sul e Fronteira Oeste não há previsão de chuva significativa.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Luisa Leupolt Campos - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200